

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2009 - NÚMERO VINTE E NOVE:-----

Aos dezasseis dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, no Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Vanda Cristina Lopes Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, José Carlos Viegas Ferreirinha, Mário Manuel Pereira Peixinho e Luís Filipe Silva Garrotes, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pela Senhora Presidente da Câmara, eram dezassete horas e cinquenta minutos.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número quarenta e oito, datado de treze de Março de dois mil e nove, que acusa um saldo disponível de trezentos e trinta e quatro mil, quinhentos e trinta e um euros e oitenta e nove cêntimos.-----

Foi aprovada por unanimidade, a acta da reunião de Câmara de vinte e sete de Fevereiro do ano dois mil e nove.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Vereador Mário Peixinho começou se referir à colocação de novos ecopontos na vila, ao mesmo tempo que questionou a localização de alguns destes que seria, segundo ele, imprópria do ponto de vista funcional. Referiu que seria conveniente colocar um ecoponto por trás dos Águias, dado que nesse local funcionam dois bares e há espaço suficiente. O Vereador é de opinião de que se deve colocar aí, quanto mais não seja, um vidro.-----

Depois, e a propósito do que se falou na anterior Assembleia Municipal, o Vereador perguntou pelo ponto de situação da Planotejo.-----

O Vereador acusou a recepção de uma informação que carece de confirmação, mas contra o que é o seu hábito arriscou levantar a questão. Trata-se do alinhamento da Rua Josué Peralta, no Frade de Cima, que estará aos ziguezagues, assim como da suposta demolição de uma casa sem indemnização por parte da Câmara.-----

Ainda no Frade de Cima, na Rua Norton de Matos, algumas pessoas ficaram sem acesso às serventias.-----

O Vereador falou ainda da não existência de placa, junto à Quinta da Gouxá, indicando o sentido para o Frade de Cima. Segundo supõe o Vereador, a placa que existia foi arrancada por um acidente, e mesmo não sendo esta uma competência específica da Câmara, a Câmara sempre poderá fazer alguma coisa para remediar a situação.-----

O Vereador alertou para a inexistência de placa a assinalar aproximação de rotunda, junto à rotunda da escola e da colectividade.-----

Pretendia por último saber o que se passou com a estação elevatória situada à entrada de Alpiarça (no sentido de quem vem de Santarém), uma vez que o

Vereador reparou que se efectuaram lá obras.-----

Em seguida tomou a palavra o Vereador Mário Pereira que começou por dizer que também tinha umas questões relacionadas com o Frade de Cima, já que tinham tido uma reunião com populares dessa povoação. Nessa reunião abordaram-se uma série de questões, algumas delas que já vieram inclusivamente a Reunião de Câmara ou mesmo à Assembleia Municipal. Uma das preocupações mais prementes é a questão do policiamento ou da falta de segurança. Outra questão é a falta de distribuição dos correios, e esse é um assunto que a Câmara pode abordar junto dos correios; há pessoas que vivem em locais mais afastados do centro da povoação e se queixam de que não recebem correio. Há ainda a questão da velocidade a que os carros passam que pode ser controlada por lombas, quer na rua junto à escola, quer na Rua Castelão de Almeida.-----

Depois há outras questões relacionadas com as ruas não asfaltadas. Por exemplo a questão da Rua Norton de Matos e dos acessos às propriedades, de que o Vereador Mário Peixinho já tinha falado. Mas o Vereador apontou a questão das valetas, que quando a niveladora passa – os habitantes são da opinião de que ela devia passar mais vezes – as enche de terra. A situação é ainda pior quando chove. Algumas das ruas em que isto acontece são a Rua de São Martinho, a Rua Norton de Matos, a rua junto à Cerâmica, a rua que vai ligar à Rua do Bairro Novo.-----

Ainda relativamente ao Frade de Cima, o Vereador perguntou sobre os esgotos, pretendia saber se já estariam concluídos.-----

O Vereador alertou, em seguida, para o facto de a ponte do Casal Branco estar com o gradeamento de protecção de peões danificado.-----

Depois, a propósito da debatida alteração da designação da marca dos Vinhos do Ribatejo, o Vereador perguntou em que pé e que vantagens traz ou trouxe a adesão à Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, até porque a adesão a esta Associação implica o pagamento de mensalidade.-----

Já em relação ao trânsito, o Vereador levantou a questão da Rua Conselheiro Figueiredo Leal que, após a intervenção recente e o conseqüente impedimento de estacionar os carros onde agora é o passeio, se vê constantemente congestionada por carros estacionados que dificultam a mobilidade.-----

Após intervenção do Vereador Mário Pereira tomou a palavra a Presidente para responder às questões relacionadas directamente com as suas áreas de intervenção.-----

Todas as questões levantadas pelo Vereador Mário Pereira relativamente à situação no Frade de Cima são questões que, num momento ou noutro, já foram discutidas em Reunião de Câmara ou no atendimento aos munícipes que o Executivo faz semanalmente, e que estão por isso referenciadas. A Presidente explicou que está empenhada em resolver as que são possíveis de resolver, embora não com a velocidade que gostaria. Quanto à falta de policiamento, essa é outra das questões que irá ser abordada logo que haja resposta ao pedido que a Câmara fez para ser

ouvida, ao mesmo tempo que afirmou a sua preocupação com a situação da segurança no Concelho e no país.-----

Sobre a questão da Associação dos Municípios do Vinho, a Presidente declarou que a adesão de Alpiarça a essa associação nunca foi realizada com grande intervenção. Explicou que a Câmara participa nas reuniões para as quais é convidada. Por solicitação da Associação, a Câmara cedeu também o Auditório para realização de uma reunião com os produtores. A Presidente referiu que também esteve presente num jantar para o qual foi convidada. A Presidente afirmou ter percebido os objectivos dessa Associação, com os quais concorda no geral (a promoção, o desenvolvimento de novas actividades que possam ajudar o sector, a formação da restauração, etc.), mas reconhece uma centralização da Associação no Concelho do Cartaxo não só formal, mas de acção. E a verdade é que a participação da Autarquia tem sido pontual, não participando em nenhum órgão da associação. Apesar de reconhecer a possibilidade desta Associação desempenhar um papel importante, designadamente um papel de congregação de objectivos. Em relação à mensalidade, a Presidente esclareceu que Alpiarça tem todo o interesse em participar nesta Associação, pois é um município onde existem muitos produtores, mas não pode deixar de prestar muita atenção em relação a pagamentos do que quer que seja. A Presidente disponibilizou-se para apresentar todas as despesas da participação nesta Associação.-----

Neste ponto interveio o Vereador Mário Pereira dizendo que a participação nesta Associação só se justifica se existirem acções de promoção.-----

A Presidente explicou que têm havido acções de promoção, designadamente no Festival do Vinho, e noutro tipo de iniciativas. Nessas alturas a Associação propõe aos municípios, dela integrantes, para apresentarem os produtores a estarem representados nesses certames. No entanto explicou que os gastos da participação nesta Associação são quase irrisórios.-----

Em relação à questão da alteração da designação da marca Tejo, a Presidente explicou é um assunto que surgiu agora na imprensa, mas que já vem a ser trabalhada pela nova direcção da Comissão Vitivinícola. É um objectivo que a CVR tem no sentido de tornar muito mais abrangente e mais fácil a divulgação do vinho do Ribatejo. Anunciou também que tinha acabado de receber uma chamada do Presidente da CVR dizendo que, a CVR está a trabalhar nesse sentido e que iria realizar-se em breve uma reunião para tratar do assunto. Disse também que Alpiarça iria voltar a receber o Concurso de Vinhos do Ribatejo. A Presidente referiu ainda que tinha conhecimento da opinião negativa de alguns produtores em relação à alteração da denominação, mas que ia ouvir o que a CVR tinha a dizer.-----

Tomou a palavra o Vereador Ferreirinha para passar a responder às perguntas relacionadas com as suas áreas de intervenção directa.-----

Em relação aos ecopontos, o Vereador explicou que o Concelho de Alpiarça faz parte da Resiurb e a última decisão tomada numa tentativa de melhor servir os concelhos

fez com que o ratio tenha passado de 1 ecoponto para 500 habitantes, para 1 ecoponto por 350. Ora, atendendo ao número de habitantes de Alpiarça, coube ao Concelho mais 5 ecopontos, colocados 1 na Zona Industrial, 1 junto do EcoMarché, 1 junto à Câmara, 1 junto à Escola Secundária e 1 junto ao cemitério velho, locais que foram considerados os mais vantajosos. Em relação ao local referido pelo Vereador Mário Peixinho, o Vereador disse que se justificava realmente aí um ecoponto e que iria proceder à colocação, se não de um ecoponto, pelo menos de um vidro.-----

No que respeita à Planotejo, a referida empresa realizou algumas obras para a Câmara que estão integralmente liquidadas, duas das quais carecem de trabalhos a mais (a Nave Desportiva e o edifício da Câmara). À Nave falta o acerto final e em relação ao edifício da Câmara, o valor estipulado dos trabalhos que faltam e alterações ascende a 32.000,00€. É ainda solicitada uma revisão de preços relativamente a este edifício.-----

Aquando da conta final da empreitada a Câmara ficou a haver uma determinada importância. Nessa altura a Planotejo achou por bem não fechar o processo. Antes de avançar para qualquer recurso judicial a lei dizia que se tem que tentar um processo de conciliação junto do Concelho Superior de Obras Públicas e é isso que a Planotejo tem estado a tentar fazer e é a isso que a Câmara tem estado a responder. O Vereador informou que por duas vezes já tinham sido chamados ao Conselho Superior de Obras Públicas e que a última reunião já tinha ocorrido depois da última Assembleia. Aí o Vereador teve o cuidado de voltar a explicar tudo. Nessa mesma reunião o interveniente do processo, que é o liquidatário judicial, disse que a Planotejo tem 8 milhões de passivo e 3 milhões de activos. Ora 5 milhões não são justificados pelas situações de trabalhos a mais. O liquidatário judicial não levantou qualquer objecção ao pagamento das multas, antes pelo contrário, disse que queria as contas certas. A Planotejo, por sua vez, reclama trabalhos a mais nas duas empreitadas e revisões de preços e respectivos juros e a Câmara, por seu lado, tem o direito de reclamar as multas.-----

A próxima reunião será a 24 de Março e até lá o Vereador e o liquidatário judicial ficaram de se juntar e ver quem tem a receber e quem tem a pagar. A Planotejo, embora seja só assistente no processo vai esclarecendo as situações. O processo neste momento é entre a Câmara e o liquidatário judicial e ficou acordado que a Planotejo está na disposição de pagar as multas que a Câmara reclama. O Vereador deixou por fim bem claro que a Câmara não deve nada das empreitadas, a não ser os trabalhos a mais e revisões de preços.-----

O Vereador Mário Pereira tomou a palavra dizendo que em relação aos aspectos legais não tem nada a dizer. Mas no aspecto político, o aspecto mais importante no ponto de visto do Vereador, há a possibilidade de ter havido uma discriminação em relação à Planotejo. O Vereador perguntou então se havia antecedentes da exigência de pagamento de multas por parte de empresas não cumpridoras dos

prazos.-----

Pelo que o Vereador Ferreirinha respondeu afirmativamente, tanto antes como depois. Um exemplo anterior à Planotejo: João Salvador nas Piscinas; posterior: JMSF no edifício da Câmara.-----

A Presidente perguntou, por sua vez, porque poderia haver uma discriminação política em relação à Planotejo.-----

O Vereador Mário Pereira respondeu dizendo que: " eu não disse que era política. Se houvesse era política, não tenhamos dúvidas. Porque a Planotejo é associada ao PCP, porque a maior parte dos dirigentes foram ou são militantes do PCP. Daí ao PCP ter alguma... isso é outra história. Mas eu não falei em discriminação política. A questão que foi levantada pelo Pedro Carlos era que eventualmente há uma discriminação, não se trata de ser política ou não. E é isso que eu estava a colocar. Era uma questão central: se houve, havia má fé por parte da Câmara. Se não houve, é uma questão que os tribunais vão resolver." -----

A Presidente interveio dizendo que o que se passa é uma lamentável utilização política de uma situação que só deve ter, e só tem, sustentabilidade legal.-----

O Vereador Ferreirinha retomou dizendo que compreende profundamente a angústia das pessoas mas que depois de ouvir o liquidatário judicial falar de uma diferença de 5 milhões não pode aceitar que foi por causa dos trabalhos a mais da Câmara que a empresa faliu.-----

Continuando a responder às questões, o Vereador disse que não tem conhecimento de nenhuma casa demolida sem indemnização no Frade de Cima. A única coisa de que o Vereador tem conhecimento é da permuta, aquando do arruamento, de uma habitação com um lote no Frade de Baixo.-----

A questão da rua aos ziguezagues não corresponde à verdade. O Vereador informou que já terminaram os esgotos na rua Josué Peralta. Entretanto os trabalhos foram interrompidos para se fazer um troço de águas e esgotos pluviais na rua Jacinto dos Mártires Falcão, para depois voltarem ao Frade de Cima para o arruamento que falta fazer, que é um troço da rua Norton de Matos que não tem pendente e terá de ser bombada. Depois falta então passeios e asfaltamento nas três ruas que estão dentro do perímetro urbano, a Rua Norton de Matos, São Martinho e Josué Peralta. Em relação à placa indicativa do Frade de Cima, o Vereador comprometeu-se a falar às Estradas de Portugal.-----

Em relação à sinalização de rotunda, o Vereador vai também ver o que se passa.---

No que toca às obras nas estações de bombagens de esgotos, o Vereador informou que tem neste momento três dessas estações em obras, através do processo das Águas do Ribatejo. Estão a ser montados uns canais e uns contadores para medir os caudais e verificar de que maneira evoluem as estações. As obras são na Terra Fria, na Rua José Falcão e no Frade de Baixo.-----

Depois, em relação às lombas no Frade de Cima, o Vereador informou que essa questão está em andamento.-----

No que respeita à manutenção nas estradas de terra no Frade, esta foi feita na Zona da Cerâmica, já que se está a trabalhar para asfaltar as outras. O Vereador explicou que a máquina tem andado no campo, mas que posteriormente poderá lá passar de novo.-----

O Vereador respondeu de seguida à questão das pontes no campo, admitindo que há duas ou três pontes que carecem de obras nas protecções das guardas. A ideia era fazer a ponte da Lagoalva e proceder depois a uma correcção dessas guardas e outros melhoramentos nas outras pontes.-----

Passando depois à Rua Conselheiro Figueiredo Leal, o Vereador pensava que tinha lá estacionamento suficientes, mas pelos vistos não é assim. Uma solução a ponderar seria colocar sinalização de proibição de estacionar do lado oposto ao prédio da Planotejo.-----

Posto o que o Vereador lembrou que tinha dito que assim que o júri adjudicasse o bar da Barragem ele traria novidades a Reunião de Câmara. Já houve decisão e estão na fase dos 15 dias, de acordo com o código de procedimento administrativo, para que as pessoas apresentem as acções que acharem por bem.-----

As obras estão a ser feitas, sendo que quem ficar com o bar terá de efectuar ainda outras correcções.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- Agrupamento de Escolas de José Relvas de Alpiarça – Agradecimento à Câmara pela colaboração prestada no Carnaval.-----

Tomou-se conhecimento do referido agradecimento.-----

- Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça – Agradecimento pelo apoio prestado no II Passeio/Maratona.-----

Tomou-se conhecimento do referido agradecimento.-----

- Proposta 07/PCA/2009 - Proposta para aprovação da lista de antiguidade do Pessoal do Quadro do Município de Alpiarça, com referência a 31 de Dezembro de 2008.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a presente lista de antiguidade.-----

- Proposta 08/PCA/2009 – Regulamento da XXII Feira do Vinho do Ribatejo – Alpiarça, que se transcreve:-----

Considerando que:-----

- A Câmara Municipal de Alpiarça organiza a Feira do Vinho do Ribatejo;-----
- A Feira do Vinho do Ribatejo tem como principal objectivo a inclusão de actividades variadas que pretendam, não só atrair os agentes económicos ligados à vinicultura mas também para divulgação e promoção do concelho de Alpiarça e das suas potencialidades económicas, turísticas, sócio-culturais e desportivas;-----

- No sentido de normalizar as relações entre a Câmara Municipal de Alpiarça e os Expositores foi elaborado o Regulamento da Feira do Vinho do Ribatejo.--

Propõe-se:-----

- Aprovação do Regulamento da Feira do Vinho do Ribatejo.-----

A Senhora Presidente da Câmara esclareceu que o regulamento é semelhante ao do ano anterior, tem só umas pequenas alterações a nível logístico.-----

O Vereador Mário Pereira referiu que não lhe parecia correcto o facto do regulamento mencionar que os preços são reajustáveis.-----

A Senhora Presidente propôs então que, se retirasse a palavra reajustável, constando apenas o valor.-----

Deliberado por maioria com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho concordar com o referido regulamento, com a alteração proposta pela Senhora Presidente.-----

- Proposta 09/PCA/2009 - Extracção e Venda de Cortiça da propriedade denominada Quinta dos Patudos, que se transcreve:-----

Considerando que:-----

- No ano de dois mil foi extraída e vendida a cortiça dos sobreiros existentes na propriedade denominada "Quinta dos Patudos";-----
- De harmonia com o n.º 1 do artº 13 do Decreto-Lei n.º 169/2001 de 25 de Maio é permitida a extracção de cortiça Amadia ou secundeira com nove anos de criação;-----
- Decorrido o prazo legal, é necessário abrir concurso para a extracção e venda da cortiça Amadia de 1429 sobreiros, cortiça secundeira de 0 sobreiros e de cortiça virgem de 731 sobreiros;-----
- Deverá ser dado integral cumprimento ao disposto no decreto-lei nº169/2001 de 25 de Maio, com especial evidência para os seus artigos 11º e 12º;-----
- A Câmara é reservado o direito de não adjudicar pela maior oferta se ela não interessar, podendo após leitura das propostas, abrir licitação verbal entre os proponentes presentes, não sendo permitidos lanços inferiores a € 50,00 quer para a extracção quer para a venda da cortiça.-----

Propõe-se:-----

Submeter à autorização do Executivo Camarário o lançamento dos procedimentos e adjudicação do concurso para a extracção e venda de cortiça amadia, secundeira e virgem de sobreiros da propriedade denominada Quinta dos Patudos nas condições do edital nº 10/2009 que se transcreve:-----

"VANDA CRISTINA LOPES NUNES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALPIARÇA:

TORNA PÚBLICO, DE HARMONIA COM A DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 16 DE MARÇO DO CORRENTE ANO, QUE SE ENCONTRA ABERTO CONCURSO PARA EXTRACÇÃO E VENDA DE CORTIÇA AMADIA 1429 SOBRIROS, SECUNDEIRA 0 SOBRIROS E VIRGEM 731 SOBRIROS, DA PROPRIEDADE DENOMINADA "QUINTA DOS PATUDOS". DEVENDO SER DADO INTEGRAL

CUMPRIMENTO AO DECRETO-LEI N.º 169/2001 DE 25 DE MAIO.

A ARREMATACÃO TERÁ LUGAR NO PRÓXIMO DIA 13 DE ABRIL DE 2009, PELAS 17 HORAS, NO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO MUNICÍPIO.

OS INTERESSADOS DEVERÃO ENTREGAR AS SUAS PROPOSTAS ATÉ ÀS 17 HORAS DO DIA 08 DE ABRIL DE 2009, OU ENVIÁ-LAS POR CORREIO REGISTRADO, DESDE QUE A RECEPÇÃO OCORRA NO REFERIDO PRAZO, NOS SERVIÇOS DE EXPEDIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, EM INVÓLUCRO OPACO E FECHADO, NO ROSTO DO QUAL DEVE SER ESCRITA A PALAVRA «PROPOSTA» OU «CANDIDATURA», INDICANDO-SE O NOME OU A DENOMINAÇÃO SOCIAL DO CONCORRENTE OU DO CANDIDATO, E A DESIGNAÇÃO DO CONTRATO A CELEBRAR.

A CÂMARA RESERVA-SE O DIREITO DE NÃO ADJUDICAR PELA MAIOR OFERTA SE ELA NÃO INTERESSAR, PODENDO, APÓS LEITURA DAS PROPOSTAS, ABRIR LICITAÇÃO VERBAL ENTRE OS PROPONENTES PRESENTES, NÃO SENDO PERMITIDOS LANÇOS INFERIORES A 50,00 EUROS, QUER PARA A EXTRACÇÃO QUER PARA A VENDA DE CORTIÇA.

O PREÇO DA ARREMATACÃO SERÁ PAGO NO DIA IMEDIATO À REALIZAÇÃO DO ACTO E SOBRE O SEU VALOR INCIDE O IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO À TAXA DE 20% A PAGAR PELO ARREMATANTE.

PARA GERAL CONHECIMENTO SE PUBLICA ESTE E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LUGARES PÚBLICOS DO COSTUME.”-----

Deliberado por unanimidade concordar com o procedimento adoptado para a extracção e venda de cortiça.-----

- Proposta 10/PCA/2009 – Proposta para aprovação das Minutas dos Contratos a celebrar com a C.G.D e o Estado Português no âmbito da aprovação da candidatura ao Programa de Regularização Extraordinária da Dívida do Estado – PREDE, que se transcreve:-----

Na sequência da aprovação da Candidatura ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas ao Estado – PREDE, há necessidade de assinatura dos contratos com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de €1.112.798,00 e com o Estado Português no valor de €741.864,00;-----

Considerando que foi aprovada a contratação destes dois empréstimos em 27 de Fevereiro de 2009 nas reuniões de Câmara e da Assembleia;-----

Considerando que é necessária a aprovação, pelo Executivo da Câmara, das minutas dos respectivos contratos.-----

Propõe-se:-----

- A aprovação, pelo Executivo da Câmara, da minuta do contrato a celebrar com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de €1.112.798,00, pelo prazo de 5 anos a contar da data da utilização do capital, à taxa de juro Euribor<sub>3M</sub> acrescida de um spread de 1,64%, a ser reembolsado em prestações trimestrais postecipadas, iguais e sucessivas de capital e juros;-----
- A aprovação, pelo Executivo da Câmara, da minuta do contrato a celebrar com o Estado Português, no valor de €741.864,00, pelo prazo de 10 anos, a contar do Visto do Tribunal de Contas, com taxa de juro zero durante o período de carência de capital, cinco anos, e à taxa Euribor<sub>6M</sub> em vigor no início do período de contagem de juros aos quais poderão ser acrescidos ou deduzidos spreads de 0,2 pontos percentuais por cada ano de financiamento em que os objectivos dos prazos médios de pagamento (PMP) tenham ou



não sido cumpridos de acordo com o disposto nos artigos 42º, 43º, 44º e 45º do anexo à RCM n.º 34/2008 de 22 de Fevereiro. Os pagamentos serão feitos em prestações semestrais postecipadas e sucessivas.-----

Deliberado por unanimidade aprovar as minutas para os referidos contratos.-----

- Atribuição de Subsídios a Colectividades e Associações do Concelho para o ano 2009:-----

Tendo presente os Planos de Actividades apresentados pelas Associações e Colectividades do Concelho e a actual conjuntura económica, propõe-se a atribuição dos seguintes subsídios para o ano de 2009, que procuram traduzir o reconhecimento do papel das actividades de carácter cultural e desportivo.-----

O Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, no seu Capítulo I Artigo 3º estabelece a atribuição de subsídios mediante determinados critérios. Neste âmbito, consta do Anexo I a esta proposta o modelo de cálculo a estabelecer em 2009.-----

Tendo por base o modelo de cálculo, os valores base propostos podem ser majorados até ao valor proposto para cada caso e, podem ser reduzidos até 10%.--

| <b>Entidade</b>                                    | <b>Subsidio Anual</b>                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Associação Cultural e Recreativa do Frade de Baixo | Apoio mediante iniciativas a acordar com o Município                                                                                                                                        |
| Associação Cultural e Recreativa do Frade de Cima  | 1.500€ majorado até 2.500€.<br>O apoio financeiro a atribuir poderá ser majorado com base nos critérios do Anexo I e apreciação de iniciativas que se revelem de interesse para o Concelho. |
| Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho   | Apoio mediante iniciativas, a acordar com o Município                                                                                                                                       |

| Entidade                                               | Subsidio Anual                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Clube Desportivo "Os Águias" de Alpiarça               | 25.000€ majorado até 30.000€.<br>O apoio financeiro a atribuir poderá ser majorado com base nos critérios do Anexo I e apreciação de iniciativas que se revelem de interesse para o Concelho.     |
| Grupo Columbófilo de Alpiarça                          | Apoio mediante iniciativas, a acordar com o Município                                                                                                                                             |
| Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do C. de Alpiarça | Apoio mediante iniciativas, a acordar com o Município                                                                                                                                             |
| NACA – Núcleo de Amigos do Cicloturismo de Alpiarça    | Apoio mediante iniciativas, a acordar com o Município                                                                                                                                             |
| Núcleo de Cicloturismo de Alpiarça                     | Apoio mediante iniciativas, a acordar com o Município                                                                                                                                             |
| Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça          | Apoio mediante iniciativas, a acordar com o Município                                                                                                                                             |
| Real Clube Petanca de Alpiarça                         | Apoio mediante iniciativas, a acordar com o Município                                                                                                                                             |
| Sociedade Filarmónica Alpiarcense<br>1º de Dezembro    | 10.000€ majorado até 20.000€<br>O apoio financeiro a atribuir poderá ser majorado até 20.000 €, mediante protocolo destinado especificamente à formação musical e a revitalizar a Banda da S.F.A. |

A Senhora Presidente da Câmara e o Vereador Garrotes esclareceram algumas questões colocadas pelos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho.-----

Deliberado por maioria com duas abstenções, dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com a presente proposta de Atribuição de Subsídios às Colectividades e Associações para o ano 2009.-----

GABINETE DE APOIO AO MUNICÍPE:-----

- Maria Fernanda da Conceição Vences Rosa do Céu – Rescisão de cedência de habitação (Espaço utilizado para o Gabinete de Apoio ao Município). Para conhecimento.-----

Tomou-se conhecimento do ofício enviado pela munícipe, bem como da resposta enviada pela Câmara Municipal de Alpiarça.-----

GABINETE DE EDUCAÇÃO:-----

- Constituição de Fundo Maneio, para os meses de Março e Abril de 2009, visando o pagamento de despesas urgentes e inadiáveis, respeitantes ao Gabinete de

Educação, que se transcreve.-----

Nos termos dos Artigos n.ºs 33º e 34º da norma do CONTROLO INTERNO DO POCAL, aprovado por deliberação tomada em reunião de câmara de oito de Maio de dois mil e um, proponho a aprovação de um FUNDO DE MANEIO para o mês de Março e Abril do ano de dois mil e nove, a seguir discriminado, visando o pagamento de despesas urgentes e inadiáveis, respeitantes ao Gabinete de Educação:-----

EDUCAÇÃO:-----

Para o mês de Março de 2009, no montante global de duzentos e cinquenta euros, em nome da Sra. Presidente da Câmara Municipal, Vanda Cristina Lopes Nunes e o Sr. Vereador José Carlos Viegas Ferreirinha, sendo responsável pela sua posse e utilização o funcionário Ricardo Lino Gomes Luciano, Psicólogo.-----

A rubrica de classificação orçamental é a seguinte:-----

CLASSIFICAÇÃO:-----

04/02.02.25 ----- Aquisição de Serviços, Outros, duzentos e cinquenta euros;-----

EDUCAÇÃO:-----

Para o mês de Abril de 2009, no montante global de quatrocentos e vinte euros, em nome da Sra. Presidente da Câmara Municipal, Vanda Cristina Lopes Nunes e o Sr. Vereador José Carlos Viegas Ferreirinha, sendo responsável pela sua posse e utilização o funcionário Ricardo Lino Gomes Luciano, Psicólogo.-----

A rubrica de classificação orçamental é a seguinte:-----

CLASSIFICAÇÃO:-----

04/02.02.25 ----- Aquisição de Serviços, Outros, quatrocentos e vinte euros;-----

A reconstituição do fundo de maneiio será feita no mês seguinte ao que disser respeito, contra a entrega dos documentos justificativos das despesas e a sua reposição ocorrerá, obrigatoriamente, até ao último dia do mês de Maio de 2009.---

Deliberado por unanimidade concordar com a constituição do referido Fundo Maneio.-----

ÁGUAS:-----

- Manuel Carmo Lourenço – pagamento de facturas de água em 12 prestações.-----

Deliberado por unanimidade concordar com o pagamento em 12 prestações mensais, conforme pretensão do Município. Dar andamento ao assunto.-----

- João António Rodrigues Correia – pagamento da dívida da água em prestações.---

Deliberado por unanimidade concordar com o pagamento em 24 prestações mensais, a título excepcional, tendo em consideração a situação económica do Município. Dar andamento ao assunto.-----

OBRAS:-----

- Dr. Rogério Ribeiro – Constituição de Compropriedade. Informação Jurídica datada de 21 de Janeiro de 2009 e de 20 de Fevereiro de 2009.-----

Deliberado por unanimidade concordar com a emissão da certidão de compropriedade, de acordo com parecer do gabinete jurídico.-----

- Ponte Sobre a Vala de Alpiarça – Zona da Quinta da Lagoalva de Cima. Aprovação do Projecto de alterações, Proposta de Abertura de procedimento (Ajuste Directo) e Cabimentação.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o projecto de alterações, a abertura de procedimento – Ajuste Directo e a cabimentação. Dar andamento ao assunto.-----

- Construção do Centro Escolar de Alpiarça – 1º Ciclo. Aprovação do Projecto de Execução, Decisão de Abertura de procedimento e cabimentação.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o projecto de execução, a abertura de procedimento e a cabimentação. O procedimento será o Ajuste directo com consulta a empresas da região a indicar pelo INCI. Dar andamento ao processo.-----

#### ZONA INDUSTRIAL:-----

- International Food Quality – Comercio Internacional Alimentar, Lda – Instalação nos lotes 49 a 52 da Z.I. Informação Jurídica datada de 04 de Março de 2009.-----

Deliberado por unanimidade retirar este assunto da Ordem do Dia e conduzi-lo à próxima reunião de Câmara.-----

- MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – ALTERAÇÃO Nº. 03 (ratificação do despacho do Sra. Presidente da Câmara, de 2009/03/11);-----

Deliberado por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho da Senhora Presidente da Câmara exarado no documento em 11 de Março de 2009.-----

- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO Nº. 03 (ratificação do despacho do Sra. Presidente da Câmara, de 2009/03/11);-----

Deliberado por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho da Senhora Presidente da Câmara exarado no documento em 11 de Março de 2009.-----

#### ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA:-----

A Senhora Presidente da Câmara colocou à consideração a apreciação e votação de dois assuntos que não faziam parte da Ordem do Dia:-----

- Denúncia de Contrato de Concessão de Exploração do Parque de Campismo de Alpiarça. Ofício dirigido a AUGA, Lda.-----

- Acordo de Colaboração para Organização do II Triatlo do Ribatejo/Alpiarça-Santarém.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho concordaram em apreciar o Acordo para a Organização do Triatlo, quanto à Denúncia do Contrato com a empresa AUGA será apreciado na próxima reunião de Câmara.-----

O Vereador Garrotes fez uma breve apresentação, referindo que o Acordo para a Organização do Triatlo do Ribatejo é nos moldes do ano anterior e que a prova é também idêntica.-----

Deliberado por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, aprovar o referido acordo e atribuir o respectivo subsídio, no valor de três mil duzentos e cinquenta euros.-----

INFORMAÇÕES:-----

Não houve intervenções.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pela Presidente da Câmara, eram dezanove horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----

---

---